

## **RELATÓRIO ANUAL DE CURSO**

RESULTADOS OBTIDOS PELA APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

**2024/2025**



**LICENCIATURA  
EM GESTÃO**

## **FICHA TÉCNICA**

Título: Relatório Anual de curso – Licenciatura de Gestão

Edição: Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade e Coordenação de Curso

Barcarena, novembro de 2025

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. METODOLOGIA .....	4
3. SÍNTESE DA APRECIÇÃO GLOBAL DO QUESTIONÁRIO DA MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM	5
4. SÍNTESE DOS RESULTADOS ESCOLARES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO.....	5
5. ABANDONO ESCOLAR .....	7
6. ESTUDANTES DIPLOMADOS.....	7
7. ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO CURSO .....	8
8. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA COM O CURSO .....	10
9. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E FRACOS DA LICENCIATURA.....	11
10. AÇÕES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ESTUDANTES.....	12
11. SUGESTÕES DE MELHORIA.....	13
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	13

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado no âmbito do Sistema Interno de Gestão da Qualidade da Atlântica - Instituto Universitário, com o objetivo de sintetizar os resultados da avaliação realizada pelos estudantes da Licenciatura em Gestão no ano letivo de 2024/2025. Este documento abrange não apenas os inquéritos pedagógicos das unidades curriculares e dos docentes, mas também uma análise abrangente das taxas de sucesso, abandono escolar e diplomados.

A Atlântica está comprometida com a melhoria contínua do desempenho organizacional, e este relatório desempenha um papel fundamental como instrumento de monitorização do ensino e da aprendizagem no curso.

Os resultados obtidos são partilhados com a Direção-Geral da Entidade Instituidora e a Reitoria, visando contribuir para o aprimoramento contínuo do curso. A análise dos relatórios deve, sempre que os resultados o justifiquem, conduzir à formulação de planos de melhoria.

## 2. METODOLOGIA

No âmbito da avaliação das unidades curriculares lecionadas no ano letivo de 2024/2025 e respetivos docentes, optou-se por utilizar a plataforma *Limesurvey* para disponibilizar o questionário de monitorização do ensino e aprendizagem. Os questionários foram enviados para os *e-mails* institucionais de cada estudante inscrito no curso, e os resultados foram posteriormente analisados.

Para avaliar a satisfação, recorreu-se a uma escala de classificação de *Likert*, que varia de 1 a 5. Nesta escala, o valor 1 representa total insatisfação e o valor 5 total satisfação. Esta escala permitiu avaliar a experiência em relação às unidades curriculares e ao desempenho dos docentes.

É importante destacar que, ao longo de todo o processo, foi assegurada a confidencialidade dos dados de acordo com as diretrizes de tratamento de dados preconizadas no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). Adicionalmente, os restantes dados necessários para a elaboração deste relatório foram exportados do *software* de gestão académica.

### 3. SÍNTESE DA APRECIÇÃO GLOBAL DO QUESTIONÁRIO DA MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

O Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade enviou convites do questionário de monitorização do ensino e da aprendizagem aos estudantes inscritos na Licenciatura em Gestão por meio do *e-mail* institucional. A confidencialidade dos dados fornecidos foi assegurada, e este processo foi efetuado com uma antecedência mínima de duas semanas antes do termo de cada semestre do ano letivo.

Os resultados detalhados deste questionário são enviados ao final de cada semestre para a Direção-Geral da Entidade Instituidora, Reitoria e Coordenação do Curso, com o propósito de contribuir para a melhoria contínua.

No ano letivo em questão, havia um total de 89 estudantes inscritos na Licenciatura em Gestão. Durante o primeiro semestre, foram obtidas 50 respostas completas, o que corresponde a cerca de 56.17% das respostas em relação aos estudantes inscritos. No segundo semestre, foram recebidas 32 respostas completas, o que representa aproximadamente 35.95% das respostas em relação aos estudantes inscritos.

Assim sendo, a média anual da percentagem de respostas em relação aos estudantes inscritos na Licenciatura é de aproximadamente 46.06%. A média anual da avaliação das unidades curriculares pelos estudantes no ano letivo foi de 4.29.

Tabela 1 - Avaliação das unidades curriculares do curso

AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES	MÉDIA (ANO LETIVO)
Clareza na definição dos objetivos da unidade curricular	4.34
Grau de interesse da matéria lecionada	4.23
Articulação com as outras unidades curriculares do curso	4.26
Grau de dificuldade da matéria	4.05
Relação entre conteúdo e carga horária	4.20
Articulação entre aulas teóricas e práticas (quando aplicável)	4.24
Disponibilidade da bibliografia indicada	4.37
Clareza dos elementos de avaliação, face aos objetivos da unidade curricular	4.37
Disponibilidade e adequação dos meios técnicos utilizados (quando aplicável)	4.37
Articulação da unidade curricular com a realidade atual	4.42
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>4.29</b>

#### 4. SÍNTESE DOS RESULTADOS ESCOLARES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

Na presente secção, procede-se à apresentação pormenorizada dos resultados académicos alcançados no ano letivo de 2024/2025 nas unidades curriculares que compõem o plano de estudos. Esta análise detalhada, ilustrada através da Tabela 2, permite uma análise do desempenho dos estudantes em cada disciplina, evidenciando as médias obtidas, bem como as percentagens de reprovação e aprovação.<sup>1</sup>

Tabela 2 – Resultados escolares nas unidades curriculares do curso do ano letivo 2024/2025.

ANO	UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	APROVADOS	MÉDIA	REPROVADOS (%)	APROVADOS (%)
1	Matemática	35	30	14.7	14.29%	85.71%
1	Métodos e Técnicas de Investigação	40	33	13	17.5%	82.5%
1	Fundamentos de Gestão	42	38	13.5	9.52%	90.48%
1	Cálculo Financeiro	39	33	15.42	15.38%	84.62%
1	Contabilidade Financeira I	40	34	15.94	15%	85%
1	Comportamento Organizacional	38	33	15.03	13.16%	86.84%
1	Economia	37	29	12.41	21.62%	78.38%
1	Matemática II	3	3	16.67	0.00%	100%
1	Marketing	40	35	14.77	12.5%	87.5%
1	Sistemas de Informação para a Gestão	38	30	11.67	21.05%	78.95%
1	História Moderna e Contemporânea	33	29	13.59	12.12%	87.88%
2	Gestão Operacional	25	24	16.83	4.00%	96%
2	Gestão Estratégica	27	27	15.56	0.00%	100%
2	Inovação e Gestão da Mudança	22	22	17.27	0.00%	100%
2	Projectos de Investimento	27	26	15.58	3.7%	96.3%
2	Contabilidade de Gestão	28	27	16.63	3.57%	96.43%
2	Marketing Intelligence	24	23	15.22	4.17	95.83%
2	Auditoria Interna	23	23	16.22	0.00%	100%
2	Finanças Corporativas	27	27	17.67	0.00%	100%
2	Estatística Aplicada	27	27	14.81	0.00%	100%
2	Fiscalidade Empresarial	26	26	15.92	0.00%	100%
3	Gestão da Informação Digital	30	30	16.73	0.00%	100%
3	Fundamentos de Direito para Gestores	33	32	13.41	3.03%	96.97%
3	Controlo de Gestão	36	35	17.26	2.78%	97.22%
3	Marketing Relacional	31	30	14.97	3.23%	96.77%
3	Inteligência das Organizações	32	32	17.91	0.00%	100%
3	Marketing e Comunicação Digital	31	31	15	0.00%	100%
3	Responsabilidade Social e Corporativa	19	19	13.37	0.00%	100%
3	Marca Pessoal	16	16	14.25	0.00%	100%
3	Empreendedorismo	32	32	16.25	0.00%	100%
3	Gestão de Pessoas	33	33	14.33	0.00%	100%
3	Contexto Internacional de Gestão	32	32	15.91	0.00%	100%

<sup>1</sup>Resultados nas unidades curriculares da Licenciatura em Gestão extraídos do *Sophia* a 15 de outubro de 2025.

## 5. ABANDONO ESCOLAR

As tabelas 3 e 4 apresentam um panorama detalhado sobre o abandono escolar na Licenciatura de Gestão, dividido por ano letivo.

Tabela 3 – Número de estudantes que não procederam à renovação da inscrição para o ano letivo<sup>2</sup>

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES QUE ABANDONARAM O CURSO
1º ano	2
2º ano	2
3º ano	2

Tabela 4 – Número de estudantes que realizaram a anulação da inscrição no ano letivo.

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES QUE ANULARAM A INSCRIÇÃO <sup>3</sup>
1º ano	1
2º ano	0
3º ano	0

## 6. ESTUDANTES DIPLOMADOS

A Tabela 5 apresenta um panorama detalhado sobre os estudantes diplomados na Licenciatura em Gestão no ano letivo de 2024-2025.

Tabela 5 - Resultados dos estudantes diplomados<sup>4</sup>

N.º INSCRITOS (3º ANO)	Nº DIPLOMADOS	TAXA DE APROVAÇÃO	
30	30	100%	
INDICADOR	ANTEPENÚLTIMO ANO (2021/22)	PENÚLTIMO ANO (2022/23)	ÚLTIMO ANO (2023/24)
Nº de graduados	34	34	38
Nº de graduados em N anos	31	33	32
Nº de graduados em N+1 anos	0	0	3
Nº de graduados em N+2 anos	2	0	1
Nº de graduados em mais de N+2 anos	1	1	2

<sup>2</sup>Dados sobre estudantes inscritos no ano letivo de 2023-2024 e que não efetuaram a inscrição para o ano letivo de 2024-2025, extraídos do *Sophia* a 15 de outubro de 2025.

<sup>3</sup>Dados extraídos do *Sophia*, a 31 de dezembro de 2024.

<sup>4</sup> Dados extraídos do *Sophia*, a 10 de dezembro de 2025.

## 7. ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO CURSO

No contexto do plano de estudos da Licenciatura em Gestão, foram promovidas e realizadas diversas iniciativas de extensão comunitária e articulação institucional, visando a complementaridade entre a formação teórica e a observação de contextos reais de governação, gestão e política industrial e empresarial. Estas atividades tiveram como objetivo central fomentar uma visão integrada e crítica do sistema de inovação e competitividade do tecido empresarial e da indústria portuguesa.

Estas atividades constituem um eixo fundamental da estratégia pedagógica do curso, reforçando a ligação da academia aos setores da indústria e serviços, promovendo a literacia em gestão e estimulando o sentido de cidadania ativa e intervenção profissional qualificada entre os futuros gestores.

### 7.1 Participação em Eventos Científicos e de Debate de Políticas de Gestão em diversas áreas

Foram promovidas várias iniciativas de participação em eventos de cariz científico, político e societário, entre as quais:

7.1.1 **CONFERÊNCIA “O SNS AMANHÃ”**, organizada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e na qual participaram um grupo de alunos do 2º e 3º anos, acompanhados pela Coordenação (24 de setembro de 2024).

7.1.2 **CONFERÊNCIA “ORGANIZAÇÕES E GESTÃO EM SAÚDE”**, organizada pela Reitoria da Universidade Nova de Lisboa e na qual participaram um grupo de alunos de todos os anos académicos, convidados pela Coordenação do curso (Campus de Campolide, 25 de novembro de 2024).

7.1.3 **Participação no OPEN DAY ULS AMADORA - SINTRA** (3 de outubro de 2024), foi um dia rico para visitar as várias especialidades da ULS em visitas acompanhadas pelas Direções Técnicas. Foi também um encontro de referência para a discussão de temas globais de saúde, apresentados pelo Conselho de Administração da ULSASI e outras entidades convidadas e permitiu o contacto com especialistas e a partilha de experiências inovadoras.

A Coordenação de curso reuniu um grupo de 10 estudantes da Licenciatura em Gestão em Saúde e por fim, foram convidados a almoçar no restaurante da ULS pelos *alumni* da Atlântica (ex-alunos da Atlântica e agora colaboradores profissionais nesta ULS), facto que representou uma experiência muito enriquecedora de partilha de experiências.

## 7.2 Isenção de pagamento de quotas para os estudantes das áreas de Gestão e de Gestão em Saúde na Ordem dos Economistas.

A Ordem dos Economistas realizou, no passado dia 10 de janeiro de 2025, pelas 15h, a cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos sociais eleitos para o quadriénio 2025-2028, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Lisboa. O evento contou com a presença do Senhor Ministro da Economia, que encerrou a cerimónia. Nesta ocasião, tomaram posse os órgãos nacionais, entre os quais se encontram o Dr. Hélder de Oliveira, membro do Conselho Consultivo da Atlântica e também a Prof. Doutora Albertina Dias, Coordenadora das Licenciaturas em Gestão (LGE) e em Gestão em Saúde (LGS).

A proposta de isenção de pagamento de quotas aos estudantes foi proposta pela Professora Albertina Dias e apoiada pela Direção Regional, tendo sido aprovada e, desde então, alguns estudantes da Atlântica já são membros estagiários e beneficiam de todos benefícios de serem sócios, destacando-se nomeadamente as ações de formação *online*.

## 7.3 Participação nas “Aulas Abertas” sobre Gestão

Com o objetivo de enriquecer a formação académica, a coordenação promove uma Aula Aberta semestral, onde um especialista convidado explora a vertente prática da Gestão.

- **Empreendedorismo leva *alumni* da Atlântica ao TOP5 das PMEs em Portugal.** A Dra. Rosana Batista, Diretora Geral e fundadora da Rosana Batista, Apoio Domiciliário deu o seu testemunho, verdadeiramente inspirador, que certamente promoveu a motivação e coragem para a jornada académica e profissional dos estudantes. A Dra. Rosana Batista transformou ideias num plano de negócios real, para o qual a UC de Empreendedorismo foi especialmente importante. Hoje, gere uma empresa de sucesso, com 26 prestadores de serviços, certificada entre as Top 5 PME.
- **Economia da Longevidade.** A Diretora Geral da 40+ Lab, Dra. Ana Sepúlveda, partilhou a sua visão estratégica sobre a Longevidade Económica numa Aula Aberta dedicada aos estudantes Este é um tema especialmente importante pelos desafios e oportunidades de sustentabilidade e crescimento económico num contexto de inversão da pirâmide demográfica e que a geração atual está a vivenciar (14 de maio de 2025).

## 7.4 Bolsas ERASMUS+: *Blended Intensive Programmes (BIPs)* - Internacionalização dos Estudantes:

No ano letivo transato, a estratégia de internacionalização concretizou-se através da promoção ativa de *Blended Intensive Programmes (BIPs)*, um formato de mobilidade internacional de curta duração, entre 5 a 30 dias, com a atribuição mínima de 3 ECTS, que combina uma componente virtual com uma fase física intensiva no país de acolhimento.

Foram realizados com sucesso três programas BIPs distintos, que permitiram a um total de treze alunos vivenciar uma imersão académica e cultural em diferentes países da Europa:

- ***Data Analysis and Visualization in Power BI*** em Bratislava, Eslováquia: Mobilidade que envolveu 5 estudantes.
- ***Mediating intercultural communication in business, industry, and health*** em Tarnów, Polónia: Programa que contou com a participação de 4 estudantes.
- ***Cognitive basics of AI prompting*** em Riga, Letónia: Experiência de internacionalização que integrou 4 estudantes.

Estas iniciativas representam um eixo fundamental da política de internacionalização, oferecendo uma oportunidade acessível e intensiva para os alunos desenvolverem competências interculturais, expandirem as suas redes académicas e complementarem a sua formação com perspetivas globais, sem a exigência de uma ausência prolongada. O formato BIP revela-se particularmente adequado e atrativo para o perfil diversificado do nosso corpo discente.

## **8. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA COM O CURSO**

A licenciatura em Gestão da Atlântica integra a metodologia de investigação científica de forma transversal e estruturada no seu plano de estudos, iniciando-se com a unidade curricular de Métodos e Técnicas de Investigação no início da formação. Esta abordagem sequencial capacita os estudantes com ferramentas fundamentais para a análise e resolução de problemas complexos do mundo empresarial, aplicando depois esses conhecimentos em unidades curriculares como Contabilidade, Gestão Financeira, Logística e História Económica, onde desenvolvem trabalhos práticos e de investigação aplicada que simulam desafios reais das organizações.

Estes trabalhos académicos, desenvolvidos sob orientação docente, exigem a aplicação de metodologias de pesquisa, análise crítica de informação e a produção de conhecimento original na área da gestão. Esta abordagem permite aos estudantes não apenas assimilar conceitos teóricos, mas igualmente desenvolver competências em:

- Análise de dados financeiros e económicos
- Estudos de caso organizacionais
- Diagnóstico de problemas empresariais
- Elaboração de relatórios de investigação.

Tem sido promovida uma estratégia sistemática de articulação com o tecido empresarial e institucional, materializada através da organização regular de visitas de estudo a uma rede diversificada de organizações dos diversos setores de atividade. Estas visitas, enquanto componente integradora da formação, visam desenvolver conhecimentos práticos no domínio científico da gestão, proporcionando aos estudantes uma imersão em contextos profissionais reais que lhes permite observar e analisar a aplicação dos conceitos teóricos lecionados.

Deste modo, a licenciatura promove uma efetiva ligação entre a teoria e a prática, preparando os futuros

gestores para tomadas de decisão fundamentadas e para a geração de conhecimento válido no âmbito das ciências da gestão, através de uma base metodológica sólida adquirida desde o início do percurso académico.

Entre as entidades que colaboram nestas iniciativas contam-se instituições de referência, como a Ordem dos Economistas, a Ordem dos Contabilistas, o Banco de Portugal, a Câmara Municipal de Oeiras, ou o Tagus Park. Paralelamente, encontra-se em fase de expansão a rede de parcerias para o próximo ano letivo, com vários processos em negociação. Deste modo, as colaborações estabelecidas transcendem a mera componente formativa operacional, afirmando-se como pilares para a geração de conhecimento aplicado e para a produção científica na área da Gestão, fomentando uma efetiva transferência de saber entre a academia e o setor real.

## 9. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E FRACOS DA LICENCIATURA

### Pontos Fortes:

- Articulação Prática com o Tecido Empresarial: Forte ligação a instituições de referência (Banco de Portugal, Assembleia da República, Ordem dos Economistas, entre outras) através de visitas de estudo, eventos e parcerias.
- Participação em feiras e fóruns nacionais e internacionais (ex.: Futurália, Cascais International Health Forum), permitindo contacto direto com tendências e redes profissionais.
- Oferta Complementar Diversificada: Aulas Abertas com especialistas de alto nível (ex-ministros, diretores de inovação, alumni de sucesso).
- Acesso a webinars e eventos da Ordem dos Economistas, com certificação e materiais de apoio.
- Integração de unidades curriculares de investigação aplicada desde o início do curso (ex.: Métodos e Técnicas de Investigação).
- Estratégia Pedagógica Inovadora: Combinação de teoria e prática, com trabalhos que simulam desafios reais em áreas como contabilidade, logística e gestão financeira.
- Foco no desenvolvimento de competências transversais: análise de dados, diagnóstico de problemas empresariais e elaboração de relatórios científicos.
- Expansão Contínua de Redes: Rede de parcerias em crescimento, com novas colaborações em negociação para enriquecer oportunidades académicas e profissionais.

**Pontos Fracos:**

- **Visibilidade e Posicionamento Público do Curso:** Potencial Subaproveitamento da Marca, as participações em eventos de alto nível são uma mais-valia, mas a sua divulgação pode ser potenciada. O curso poderia afirmar-se mais ativamente no espaço público através de marketing direcionado aos públicos-alvo, ou através da produção de artigos de opinião, white papers ou da organização de seus próprios seminários abertos à comunidade, estabelecendo-se como um "think tank" na área da gestão.
- **Internacionalização:** Têm sido fomentados os protocolos de mobilidade internacional para estudantes e criar parcerias com instituições de ensino estrangeiras para enriquecer a perspetiva comparada. No entanto, uma grande parte dos estudantes da Licenciatura em Gestão são estudantes trabalhadores e por isso, os programas internacionais são menos procurados.

## **10. AÇÕES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ESTUDANTES**

- Através de um acordo estabelecido com a Direção Regional do Centro e Alentejo (DRCA) da Ordem dos Economistas, desde outubro de 2023, os estudantes da Atlântica têm acesso privilegiado e gratuito a um ciclo de WEBINARS permanente, garantindo-lhes uma ligação direta com os temas mais atuais e os profissionais mais influentes das áreas da Economia e Gestão, bem como uma valiosa oportunidade de networking ainda durante a sua formação académica.
- A Coordenação organiza as Aulas Abertas com regularidade semestral sob os temas mais atuais da área da Gestão.
- Para além da formação curricular de excelência, a Atlântica investe decisivamente na formação complementar e holística dos seus estudantes, oferecendo regularmente ações de formação gratuitas. Esta oferta é potenciada pela integração no consórcio nacional PEDAGOGIA XXI, que permite dinamizar capacitações focadas em competências transversais críticas para o século XXI, nomeadamente a inovação pedagógica, a didática e o domínio de tecnologias educativas emergentes, assegurando que os nossos alunos estão na vanguarda do conhecimento e das metodologias de aprendizagem.
- Ainda, a Atlântica oferece aos seus estudantes a oportunidade de personalizarem o seu percurso académico através da realização de Unidades Curriculares (UCs) opcionais, mesmo de outras licenciaturas, permitindo-lhes complementar e diversificar os seus conhecimentos, assegurando uma preparação holística para os desafios do mercado de trabalho.
- Por fim, a Atlântica oferece regularmente (3 a 4 vezes por ano) um ecossistema único de valor agregado, com oportunidades internacionais inovadoras, como os Programas Intensivos Mistos (BIP) Erasmus+, que combinam aprendizagem virtual com uma mobilidade física financiada — assegurando uma bolsa de 975 euros para uma experiência académica internacional de curta duração, permitindo assim que os estudantes trabalhadores possam beneficiar destas oportunidades.

## **11.SUGESTÕES DE MELHORIA**

Para aumentar o impacto do curso, é essencial criar uma página online centralizada com todas as oportunidades para estudantes e divulgar ativamente cada conquista nas redes sociais e meios de comunicação.

Para amplificar o impacto das aulas abertas, transformar a iniciativa semestral num ciclo trimestral de masterclasses e gravar as sessões para distribuição digital, alargando radicalmente o seu alcance e vida útil.

## **12.CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, a licenciatura apresenta um modelo robusto e distintivo assente na sua forte ligação ao setor profissional e na qualidade das suas atividades de extensão. Para consolidar a sua posição e futuro, as principais oportunidades de desenvolvimento residem na internacionalização, na sistematização da sua rede de parcerias e na medição do seu impacto a longo prazo.